

Azul Registra Resultados Recordes e EBITDA Acima de R\$6,0 Bilhões em 2024

São Paulo, 24 de fevereiro de 2025 – A Azul S.A., "Azul" (B3:AZUL4, NYSE:AZUL), a maior companhia aérea do Brasil em número de cidades e decolagens, anuncia hoje seus resultados do quarto trimestre de 2024 ("4T24"). As informações financeiras apresentadas a seguir, exceto onde indicado, estão em reais e de acordo com as normas contábeis IFRS (International Financial Reporting Standards).

Destaques Financeiros e Operacionais

- EBITDA do 4T24 atingiu um recorde histórico de R\$1.950,5 milhões, aumentando 33,0% em relação ao ano anterior e 18,0% em relação ao trimestre anterior. A margem EBITDA no 4T24 foi de 35,2%, uma das mais altas do mundo e 6,0 pontos percentuais acima da registrada no 4T23.
- Para o ano de 2024, o EBITDA atingiu um recorde histórico de R\$6,0 bilhões. O EBITDA ajustado por itens não recorrentes atingiu R\$6,1 bilhões e uma margem de 31,1%, acima das estimativas e do consenso de mercado.
- O lucro operacional aumentou 40,2% em relação ao ano anterior, atingindo um recorde de R\$1.238,6 milhões, com uma margem de 22,3%. No ano, o lucro operacional atingiu R\$3,5 bilhões, um aumento de R\$607,8 milhões em relação a 2023.
- No 4T24, a receita operacional atingiu um recorde histórico de R\$5,5 bilhões, um aumento de 10,2% em relação ao ano anterior e 8,1% em relação ao trimestre anterior, impulsionada principalmente por um ambiente de demanda saudável, receitas robustas de nossas unidades de negócios e um aumento na capacidade.
- A receita unitária (RASK) foi robusta a R\$44,98 centavos no 4T24, mesmo com a capacidade crescendo 11,0% ano contra ano. Outro fator que contribuiu para termos receitas e margens saudáveis é o crescimento de nossas unidades de negócios, que no 4T24 foram responsáveis por 23% do RASK e 24% do EBITDA, com um valor de mais de R\$450 milhões.
- O tráfego de passageiros (RPK) durante o trimestre aumentou 16,9%, superando a capacidade e resultando em uma forte taxa de ocupação de 84,2%, 4,2 pontos percentuais acima do 4T23. Para todo o ano de 2024, a capacidade aumentou 5,2%, ligeiramente abaixo de nossa perspectiva.

4T24 Destaques ¹	4T24	4T23	Variação	2024	2023	Variação
Receita líquida total (R\$ milhões)	5.545,5	5.030,4	10,2%	19.526,2	18.694,6	4,4%
Resultado operacional (R\$ milhões)	1.238,6	883,2	355,4	3.507,7	2.899,9	607,8
Margem operacional (%)	22,3%	17,6%	+4,8 p.p.	18,0%	15,5%	+2,5 p.p.
EBITDA (R\$ milhões)	1.950,5	1.467,1	483,5	6.071,7	5.214,2	857,5
Margem EBITDA (%)	35,2%	29,2%	+6,0 p.p.	31,1%	27,9%	+3,2 p.p.
ASK (milhões)	12.330	11.105	11,0%	46.292	44.006	5,2%
RASK (R\$ centavos)	44,98	45,30	-0,7%	42,18	42,48	-0,7%
PRASK (R\$ centavos)	41,72	42,01	-0,7%	39,15	39,46	-0,8%
Yield (R\$ centavos)	49,54	52,51	-5,6%	47,97	49,05	-2,2%
CASK (R\$ centavos)	34,93	37,35	-6,5%	34,60	35,89	-3,6%
Preço médio combustível / litro (R\$)	3,87	4,66	-17,0%	4,21	4,56	-7,6%

¹Os resultados operacionais foram ajustados por itens não recorrentes.

- O CASK no 4T24 foi de R\$34,93 centavos, uma redução de 6,5% em relação ao 4T23, principalmente devido à redução de 17,0% no preço de combustível, iniciativas de redução de custos e produtividade, além do maior número de aeronaves de última geração em nossa frota, parcialmente compensados pela desvalorização média de 17,8% do real em relação ao dólar norte-americano e pela inflação de 4,8% nos últimos 12 meses. No 4T24, a produtividade medida em ASKs por FTE aumentou 10,2% e o consumo de combustível por ASK caiu 2,3%.
- A liquidez imediata foi de R\$3,1 bilhões, 22,5% maior em relação ao 3T24, representando 15,7% da receita dos últimos doze meses. No trimestre, continuamos nossa desalavancagem e pagamos mais de R\$1,5 bilhão em arrendamentos atuais e diferidos e amortizações de dívidas, com quase R\$1,0 bilhão de caixa gerado pelas atividades operacionais.

Mensagem da Administração

Gostaria de começar agradecendo aos nossos tripulantes por todo o trabalho árduo ao longo de 2024. A combinação de um real brasileiro enfraquecido, as enchentes no estado do Rio Grande do Sul, problemas relevantes com os fabricantes e na cadeia de suprimentos e preços de combustível mais altos do que o esperado, criou um ano muito desafiador e, mais uma vez, nossa cultura forte se mostrou essencial e única como sempre.

Por meio de nossos esforços coletivos, atingimos nossa perspectiva para o ano, entregando um EBITDA recorde de mais de R\$6,0 bilhões no ano de 2024. Para o trimestre, entregamos um recorde histórico de EBIT de R\$1,2 bilhão e um recorde histórico de EBITDA de R\$2,0 bilhões, com uma margem de 35%, uma das mais altas do mundo, 6,0 pontos percentuais a mais em relação ao ano anterior, mesmo com uma taxa de câmbio média 18% acima. Mais uma vez, demonstramos claramente nossa capacidade de continuar expandindo margens, apesar do câmbio mais elevado.

Também atingimos um recorde histórico de receita de R\$5,5 bilhões, um aumento de 10% em relação ao mesmo período do ano passado, impulsionado principalmente por um ambiente de demanda saudável, receitas robustas de nossas unidades de negócios e pelo aumento na capacidade. A demanda de passageiros durante o trimestre cresceu 17% em relação ao ano anterior, superando a capacidade e levando a uma forte taxa de ocupação de 84,2%, enquanto o RASK permaneceu forte em impressionantes R\$45 centavos.

Outro fator importante que contribui para nossas receitas e margens saudáveis é o nosso crescimento além do metal, ou seja, em nossas unidades de negócios diversificadas. No 4T24, elas foram responsáveis por 23% do RASK e 24% do EBITDA, totalizando mais de R\$450 milhões. Em 2024, o Azul Fidelidade teve um aumento de 27% no faturamento bruto em comparação com 2023, totalizando mais de 18 milhões de membros no final do ano. Também observamos uma forte demanda contínua pelo cartão de crédito com a marca da Azul. Nossa operadora Azul Viagens cresceu 63% em vendas brutas em 2024, e representou quase 8% do nosso total de ASKs no 4T24. Nosso negócio de logística Azul Cargo permaneceu resiliente, com a receita crescendo 10% trimestre a trimestre, com recuperação contínua nos mercados internacionais, onde a receita aumentou notáveis 54% no 4Q24 em comparação com o ano anterior.

Temos gerenciado nossos custos de forma eficaz, com uma redução de 6,5% no CASK no 4T24 em comparação com o 4T23, principalmente devido à redução de 17% nos preços dos combustíveis e às nossas iniciativas de redução de custos e ganhos de produtividade, que compensaram a depreciação de 18% do real em relação ao ano anterior e a inflação de quase 5% nos últimos 12 meses. A produtividade medida em ASKs por FTE também aumentou e agora é 10% maior do que no 4T23.

A liquidez imediata aumentou 22,5%, atingindo R\$3,1 bilhões e representando 16% da receita dos últimos doze meses. Além disso, em janeiro, anunciamos a conclusão bem-sucedida de nossos acordos com detentores de títulos de dívida, arrendadores e fabricantes e concluímos a captação anunciada anteriormente de US\$525 milhões em notas superprioritárias com vencimento em 2030. Essa reestruturação abrangente do balanço patrimonial incluiu um amplo plano de financiamento, com foco na melhoria da liquidez e da geração de caixa e na redução da alavancagem, com mais de US\$1,6 bilhão em dívidas sendo extintas do balanço patrimonial e melhorando nossa geração de caixa em até US\$200 milhões por ano.

Ao alcançar esses resultados, fortalecemos nosso balanço patrimonial e agora podemos voltar nossa atenção para a execução de nosso plano de expansão de margem e para a geração de fluxo de caixa livre positivo, à medida que continuamos a adicionar aeronaves maiores e de última geração à nossa frota. Essas aeronaves são mais eficientes em termos de combustível, resultando em custos unitários mais baixos e melhorando a receita em toda a nossa malha.

Os resultados do ano demonstram a força e a singularidade do nosso modelo de negócios, superando inúmeros desafios que estavam fora do nosso controle. Agora que 2024 ficou para trás, eu não poderia estar mais confiante em nossa capacidade de construir uma Azul melhor, com vantagens competitivas sustentáveis de longo prazo.

Por fim, gostaria de agradecer por todo o apoio que recebemos de nossos stakeholders, que mais uma vez demonstraram sua confiança na Azul e em nossa equipe. Nossos melhores anos estão por vir.

John Rodgerson, CEO da Azul S.A.

Resultados Financeiros

As demonstrações de resultados e os dados operacionais devem ser lidos em conjunto com os comentários dos resultados trimestrais apresentados a seguir:

Demonstrações de Resultados (R\$ milhões) ¹	4T24	4T23	% Δ	2024	2023	% Δ
Receita Líquida						
Transporte de passageiros	5.144,3	4.665,3	10,3%	18.123,1	17.362,9	4,4%
Cargas e outras receitas	401,2	365,1	9,9%	1.403,1	1.331,7	5,4%
Receita líquida total	5.545,5	5.030,4	10,2%	19.526,2	18.694,6	4,4%
Custos e despesas operacionais						
Combustível de aviação	(1.362,7)	(1.513,0)	-9,9%	(5.583,5)	(5.890,5)	-5,2%
Salários e benefícios	(744,4)	(679,8)	9,5%	(2.722,9)	(2.397,3)	13,6%
Depreciação e amortização	(711,9)	(583,9)	21,9%	(2.564,0)	(2.314,3)	10,8%
Tarifas aeroportuárias	(305,9)	(273,4)	11,9%	(1.074,8)	(1.056,9)	1,7%
Gastos com passageiros	(235,9)	(212,6)	10,9%	(872,5)	(807,6)	8,0%
Comerciais e publicidade	(255,6)	(220,1)	16,1%	(889,2)	(779,3)	14,1%
Manutenção e reparos	(228,7)	(172,1)	32,8%	(789,2)	(686,2)	15,0%
Outros	(461,7)	(492,2)	-6,2%	(1.522,4)	(1.862,7)	-18,3%
Total custos e despesas operacionais	(4.306,9)	(4.147,2)	3,8%	(16.018,5)	(15.794,7)	1,4%
Resultado Operacional	1.238,6	883,2	40,2%	3.507,7	2.899,9	21,0%
Margem operacional	22,3%	17,6%	+4,8 p.p.	18,0%	15,5%	+2,5 p.p.
EBITDA	1.950,5	1.467,1	33,0%	6.071,7	5.214,2	16,4%
Margem EBITDA	35,2%	29,2%	+6,0 p.p.	31,1%	27,9%	+3,2 p.p.
Resultado financeiro						
Receitas financeiras	86,6	76,3	13,6%	239,1	220,1	8,6%
Despesas financeiras ²	(1.212,6)	(1.207,3)	0,4%	(4.741,2)	(5.363,5)	-11,6%
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos ²	1,5	(134,1)	n.a.	(119,3)	19,9	n.a.
Variações cambiais, líquidas	(4.065,1)	824,8	n.a.	(7.160,1)	1.562,8	n.a.
Resultado antes do IR e contribuição social	(3.950,9)	442,9	n.a.	(8.273,8)	(660,8)	1152,1%
Imposto de renda e contribuição social corrente	0,3	-	n.a.	(0,7)	-	n.a.
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	(39,5)	n.a.	39,5	(39,5)	n.a.
Resultado líquido do período²	(3.950,7)	403,3	n.a.	(8.235,0)	(700,3)	1075,9%
Margem líquida	-71,2%	8,0%	n.a.	-42,2%	-3,7%	-38,4 p.p.
Resultado líquido ajustado^{2 3}	62,4	(270,6)	n.a.	(1.057,4)	(2.421,0)	-56,3%
Margem líquida ajustada ^{2 3}	1,1%	-5,4%	n.a.	-5,4%	-13,0%	+7,5 p.p.
Ações em circulação ⁴	347,7	347,7	0,0%	347,7	347,5	0,0%
Lucro (prejuízo) por ação PN	(11,36)	1,16	n.a.	(23,69)	(2,02)	1075,4%
Lucro (prejuízo) por ação PN (US\$)	(1,94)	0,23	n.a.	(4,40)	(0,40)	990,1%
Lucro (prejuízo) por ADR (US\$)	(5,83)	0,70	n.a.	(13,19)	(1,21)	990,1%
Lucro (prejuízo) ajustado por ação PN ³	0,18	(0,78)	n.a.	(3,04)	(6,97)	-56,3%
Lucro (prejuízo) ajustado por ação PN ³ (US\$)	0,03	(0,16)	n.a.	(0,56)	(1,39)	-59,5%
Lucro (prejuízo) ajustado por ADR ³ (US\$)	0,09	(0,47)	n.a.	(1,69)	(4,18)	-59,5%

¹Resultados operacionais ajustados por itens não recorrentes.

²Exclui o direito de conversão relacionado às debêntures conversíveis.

³Ajustado por resultados de derivativos não realizados e moeda estrangeira. Um ADR equivale a três ações preferenciais (PNs).

⁴Ações em circulação não incluem a diluição relacionada a instrumentos conversíveis e acionários.

Dados Operacionais ¹	4T24	4T23	% Δ	2024	2023	% Δ
ASK (milhões)	12.330	11.105	11,0%	46.292	44.006	5,2%
Doméstico	9.805	8.657	13,3%	37.177	34.367	8,2%
Internacional	2.525	2.448	3,1%	9.115	9.639	-5,4%
RPK (milhões)	10.383	8.885	16,9%	37.778	35.399	6,7%
Doméstico	8.189	6.812	20,2%	29.920	27.180	10,1%
Internacional	2.195	2.073	5,9%	7.858	8.219	-4,4%
Taxa de ocupação (%)	84,2%	80,0%	+4,2 p.p.	81,6%	80,4%	+1,2 p.p.
Doméstico	83,5%	78,7%	+4,8 p.p.	80,5%	79,1%	+1,4 p.p.
Internacional	86,9%	84,7%	+2,2 p.p.	86,2%	85,3%	+0,9 p.p.
Tarifa média (R\$)	629,9	643,6	-2,1%	587,1	593,0	-1,0%
Passageiros (milhares)	8.167	7.248	12,7%	30.871	29.278	5,4%
Horas-bloco	147.126	136.888	7,5%	567.774	550.843	3,1%
Utilização de aeronaves (horas/dia) ²	11,8	10,5	12,6%	11,4	10,6	7,0%
Número de decolagens	80.704	78.123	3,3%	322.082	316.896	1,6%
Etapa média (Km)	1.242	1.184	4,9%	1.183	1.159	2,1%
Aeronaves de passageiros operacionais ³	181	183	-1,1%	181	183	-1,1%
Combustível de aviação (milhares de litros)	352.164	324.588	8,5%	1.324.982	1.291.297	2,6%
Combustível de aviação por ASK	28,6	29,2	-2,3%	28,6	29,3	-2,5%
ASK por FTE (milhares)	802,4	728,3	10,2%	3.012,5	2.886,0	4,4%
Funcionários equivalentes em tempo integral (FTE)	15.367	15.248	0,8%	15.367	15.248	0,8%
FTE no final do período por aeronave	85	83	1,9%	85	83	1,9%
Yield (R\$ centavos)	49,54	52,51	-5,6%	47,97	49,05	-2,2%
RASK (R\$ centavos)	44,98	45,30	-0,7%	42,18	42,48	-0,7%
PRASK (R\$ centavos)	41,72	42,01	-0,7%	39,15	39,46	-0,8%
CASK (R\$ centavos)	34,93	37,35	-6,5%	34,60	35,89	-3,6%
CASK excluindo combustível (R\$ centavos)	23,88	23,72	0,7%	22,54	22,51	0,2%
Custo de combustível por litro (R\$)	3,87	4,66	-17,0%	4,21	4,56	-7,6%
Break-even da taxa de ocupação (%)	65,4%	66,0%	-0,6 p.p.	66,9%	68,0%	-1,0 p.p.
Taxa de câmbio média (R\$ por US\$)	5,84	4,96	17,8%	5,39	5,00	7,8%
Taxa de câmbio no fim do período	6,19	4,90	26,4%	6,19	4,90	26,4%
Inflação (IPCA/últimos 12 meses)	4,83%	4,46%	+0,4 p.p.	4,83%	4,46%	+0,4 p.p.
WTI (média por barril, US\$)	75,66	76,21	-0,7%	76,99	77,66	-0,9%
Heating oil (US\$ por galão)	2,23	2,85	-21,8%	2,44	2,81	-13,2%

¹Os resultados operacionais foram ajustados para itens não recorrentes.

²Exclui aeronaves Cessna e cargueiros.

Receita Operacional

No 4T24, a receita operacional total da Azul aumentou R\$515,1 milhões, atingindo um recorde histórico de R\$5,5 bilhões, 10,2% acima do 4T23, principalmente devido a um ambiente de demanda saudável, receitas adicionais robustas e o excelente desempenho de nossas unidades de negócios. A receita total do ano atingiu o recorde histórico de R\$19,5 bilhões.

A receita de carga e outros totalizou R\$401,2 milhões, 9,9% acima do 4T23, principalmente devido a um melhor desempenho e à recuperação parcial de nossa operação internacional. No 4T24, a receita de carga internacional aumentou notáveis 54% em relação ao ano anterior.

Com um forte aumento de 11,0% no ASK, nosso RASK e PRASK permaneceram fortes em R\$44,98 centavos e R\$41,72 centavos respectivamente, devido às vantagens competitivas sustentáveis de nosso modelo de negócios diferenciado. No 4T24, as unidades de negócios foram responsáveis por 23% do RASK e 24% do EBITDA, totalizando mais de R\$450 milhões.

R\$ centavos ¹	4T24	4T23	% Δ	2024	2023	% Δ
Receita líquida por ASK						
Transporte de passageiros	41,72	42,01	-0,7%	39,15	39,46	-0,8%
Cargas e outras receitas	3,25	3,29	-1,0%	3,03	3,03	0,2%
Receita líquida (RASK)	44,98	45,30	-0,7%	42,18	42,48	-0,7%
Custos e despesas operacionais por ASK						
Combustível de aviação	(11,05)	(13,63)	-18,9%	(12,06)	(13,39)	-9,9%
Salários e benefícios	(6,04)	(6,12)	-1,4%	(5,88)	(5,45)	8,0%
Depreciação e amortização	(5,77)	(5,26)	9,8%	(5,54)	(5,26)	5,3%
Tarifas aeroportuárias	(2,48)	(2,46)	0,8%	(2,32)	(2,40)	-3,3%
Gastos com passageiros	(1,91)	(1,91)	-0,1%	(1,88)	(1,84)	2,7%
Comerciais e publicidade	(2,07)	(1,98)	4,6%	(1,92)	(1,77)	8,5%
Manutenção e reparos	(1,85)	(1,55)	19,6%	(1,70)	(1,56)	9,3%
Outras despesas operacionais, líquidas	(3,74)	(4,43)	-15,5%	(3,29)	(4,23)	-22,3%
Total custos e despesas operacionais (CASK)	(34,93)	(37,35)	-6,5%	(34,60)	(35,89)	-3,6%
Resultado operacional por ASK (RASK-CASK)	10,05	7,95	26,3%	7,58	6,59	15,0%

¹Resultados operacionais foram ajustados por itens não recorrentes.

Custos e Despesas Operacionais

No 4T24, registramos despesas operacionais de R\$4,3 bilhões, 3,8% maior em comparação com o 4T23 explicado principalmente pelo crescimento na capacidade total de 11,0% e a desvalorização de 17,8% do real em relação ao dólar norte-americano, compensado pela redução de 17,0% no preço do combustível, maior produtividade e iniciativas de redução de custos.

A composição de nossas principais despesas operacionais em comparação com o 4T23 é a seguinte:

- **Combustível de aviação** reduziu 9,9% para R\$1.362,7 milhões, principalmente devido a um redução de 17,0% no preço do combustível por litro (excluindo *hedges*) e por uma redução de 2,3% no consumo de combustível por ASK como resultado da maior utilização de nossa frota de última geração, parcialmente compensado por um aumento de 11,0% na capacidade total.
- **Salários e benefícios** aumentaram 9,5% ou R\$64,6 milhões em comparação com o 4T23, principalmente devido ao nosso aumento de capacidade de 11,0% e um aumento sindical de 4,8% como resultado de acordos coletivos de trabalho com sindicatos aplicáveis a todos os funcionários de companhias aéreas no Brasil, parcialmente compensados pela internalização de determinadas atividades como iniciativas de redução de custos.
- **Depreciação e amortização** aumentaram 21,9% ou R\$128,1 milhões, impulsionado pelo aumento da nossa frota em comparação com o 4T23, como resultado do processo de transformação da frota.
- **Tarifas aeroportuárias** aumentaram 11,9% ou R\$32,5 milhões, impulsionadas principalmente pelo crescimento de 13,3% na capacidade doméstica e um aumento de 3,1% na capacidade internacional, que têm tarifas mais altas, parcialmente compensadas por uma redução nas multas relacionadas ao acordo individual com a Procuradoria da Fazenda Nacional e a Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil.
- **Gastos com passageiros** aumentaram 10,9% ou R\$23,2 milhões, principalmente devido ao crescimento de 12,7% no número de passageiros e à inflação de 4,8% no período, parcialmente compensada pela otimização do nosso serviço de bordo.
- **Comerciais e publicidade** aumentaram 16,1% ou R\$35,4 milhões, principalmente por maiores campanhas publicitárias e eventos regionais, além do crescimento de 10,3% em nossa receita de passageiros, levando a maiores taxas e comissões de cartão de crédito.
- **Manutenção e reparo** aumentaram R\$56,5 milhões em comparação com o 4T23, principalmente devido à desvalorização de 17,8% do real em relação ao dólar parcialmente compensada pela economia obtida com a internalização de eventos de manutenção e renegociações com fornecedores.
- **Outros** reduziu R\$30,5 milhões, principalmente devido a iniciativas de redução de custos e de ações judiciais no período, parcialmente compensados pela desvalorização de 17,8% do real *versus* o dólar.

Resultado Não-operacional

Resultado financeiro líquido (R\$ milhões) ¹	4T24	4T23	% Δ	2024	2023	% Δ
Despesa financeira líquida	(1.126,0)	(1.131,0)	-0,4%	(4.502,1)	(5.143,4)	-12,5%
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	1,5	(134,1)	n.a.	(119,3)	19,9	n.a.
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(4.065,1)	824,8	n.a.	(7.160,1)	1.562,8	n.a.
Resultado financeiro líquido	(5.189,5)	(440,3)	1078,5%	(11.781,5)	(3.560,7)	230,9%

¹Exclui o direito de conversão relacionado às debêntures conversíveis.

Despesas financeiras líquidas foram de R\$1.126,0 milhões no trimestre, com R\$607,8 milhões em arrendamentos reconhecidos como despesa de juros e R\$405,0 milhões em juros sobre empréstimos e financiamentos no 4T24.

Instrumentos financeiros derivativos resultaram em um ganho líquido de R\$1,5 milhão no 4T24, principalmente devido aos ganhos de hedge de combustível registrados durante o período. Em 31 de dezembro de 2024, a Azul havia feito hedge de aproximadamente 8% de seu consumo esperado de combustível para os próximos doze meses usando contratos a termo e opções.

Variações monetárias e cambiais, líquidas registraram uma perda líquida de R\$4.065,1 milhões no 4T24 devido à depreciação de 13,7% do real brasileiro em relação ao dólar americano no final do período, resultando em uma redução nos passivos de arrendamento e empréstimos denominados em moeda estrangeira.

Liquidez e Financiamentos

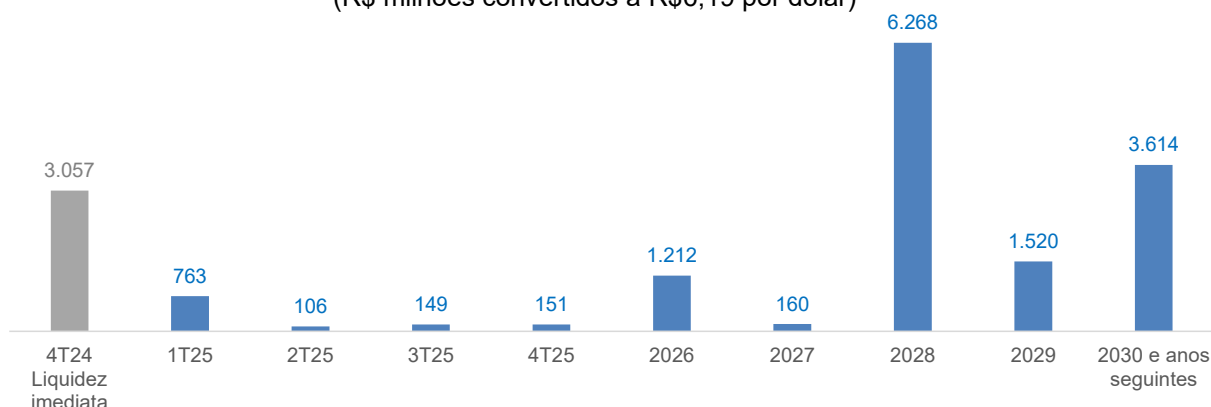
A Azul encerrou o quarto trimestre com liquidez total de R\$7,5 bilhões, incluindo investimentos e recebíveis de curto e longo prazo, depósitos em garantia e reservas de manutenção. A liquidez imediata em 31 de dezembro de 2024 foi de R\$3,1 bilhões, representando 15,7% de nossa receita dos últimos doze meses, mesmo após amortizarmos mais de R\$1,5 bilhão em dívidas e arrendamentos.

Liquidez (R\$ milhões)	4T24	3T24	% Δ	4T23	% Δ
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo	1.281,9	1.139,1	12,5%	1.897,3	-32,4%
Contas a receber	1.775,4	1.356,7	30,9%	1.124,0	58,0%
Liquidez imediata	3.057,3	2.495,9	22,5%	3.021,3	1,2%
Caixa como % da receita líquida UDM	15,7%	13,1%	+2,5 p.p.	16,2%	-0,5 p.p.
Recebíveis de longo prazo	1.040,5	966,8	7,6%	796,5	30,6%
Depósitos em garantia e reservas para manutenção	3.392,7	2.816,6	20,5%	2.293,5	47,9%
Liquidez total	7.490,4	6.279,3	19,3%	6.111,4	22,6%

O cronograma de amortização da dívida da Azul em 31 de dezembro de 2024 é apresentado abaixo. O gráfico converte nossa dívida denominada em dólares para reais usando a taxa do final do trimestre de R\$6,19 e não considera a nova dívida e a conversão de dívida em capital anunciada recentemente.

Amortização de empréstimos e financiamentos em 30 de dezembro de 2024¹

(R\$ milhões convertidos a R\$6,19 por dólar)



¹Exclui debêntures conversíveis, instrumentos acionários e notas dos fabricantes.

Em comparação com o 3T24, a dívida bruta aumentou R\$5.720,5 milhões para R\$33.677,1 milhões, principalmente devido à depreciação de 13,7% no final do período do real em relação ao dólar americano, resultando em um aumento nos passivos de arrendamento e empréstimos denominados em moeda estrangeira em quase R\$3,7 bilhões, além do aumento em nossos passivos de arrendamento relacionados a novas aeronaves que entraram em nossa frota de R\$1,2 bilhão e aproximadamente R\$900 milhões de empréstimo de financiamento levantado em outubro de 2024 como parte do nosso plano de reestruturação.

Em 31 de dezembro de 2024, o vencimento médio da dívida da Azul excluindo passivos de arrendamento e debêntures conversíveis era de 3,8 anos, com uma taxa de juros média de 11,3%. A taxa média de juros sobre as obrigações locais e denominadas em dólares eram equivalentes a CDI + 4% e 10,9%, respectivamente.

Empréstimos e Financiamentos (R\$ milhões) ¹	4T24	3T24	% Δ	4T23	% Δ
Passivo de arrendamento	16.627,8	13.620,6	22,1%	11.805,1	40,9%
Dívidas de arrendamento	1.357,0	1.162,2	16,8%	1.030,8	31,6%
Arrendamento financeiro	710,9	647,2	9,8%	650,7	9,3%
Outros empréstimos e financiamentos de aeronaves	994,1	707,9	40,4%	399,4	148,9%
Outros empréstimos, financiamentos e debêntures	13.987,3	11.818,8	18,3%	9.299,5	50,4%
% da dívida não relacionada à aeronave em moeda local	10%	13%	-2,9 p.p.	10%	+0,1 p.p.
% da dívida total em moeda local	4%	6%	-1,5 p.p.	4%	-0,1 p.p.
Dívida bruta	33.677,1	27.956,6	20,5%	23.185,6	45,3%

¹Considera o efeito de hedges sobre a dívida. Exclui debêntures conversíveis, instrumentos acionários e notas de OEMs.

Consequentemente, as ações em circulação devem ser ajustadas para 527,6 milhões.

A alavancagem da Azul medida como dívida líquida sobre o EBITDA UDM foi de 4,9x, principalmente devido à desvalorização do real frente ao dólar neste ano, que impactou nossa dívida denominada em dólar. Considerando a taxa de câmbio atual de R\$5,70 e ajustando a dívida para as aeronaves que entraram na frota em 2024, a alavancagem teria sido de 4,15x. Considerando a dívida líquida proforma incluindo nossa reestruturação recentemente anunciada e a uma taxa de câmbio de R\$5,70, a alavancagem da Azul teria sido de 3,7x.

Principais Indicadores de Dívida (R\$ milhões)	4T24	3T24	% Δ	4T23	% Δ
Caixa ¹	4.097,7	3.462,7	18,3%	3.817,9	7,3%
Dívida bruta ²	33.677,1	27.956,6	20,5%	23.185,6	45,3%
Dívida líquida	29.579,4	24.493,9	20,8%	19.367,7	52,7%
Dívida líquida / EBITDA (UDM)	4,9x	4,4x	0,5x	3,7x	1,2x

¹Inclui caixa, equivalentes de caixa, recebíveis, investimentos de curto e longo prazo.

²Exclui instrumentos conversíveis e de ações e os notes dos fabricantes de aeronaves.

Frota e despesas de Capex

Em 31 de dezembro de 2024, a Azul tinha uma frota operacional de 181 aeronaves de passageiros e uma frota contratual de 185 aeronaves de passageiros, com uma idade média de 7,2 anos excluindo aeronaves Cessna.

A Azul terminou o 4T24 com aproximadamente 83% de sua capacidade proveniente de aeronaves de nova geração, consideravelmente superior a qualquer competidor na região.

Frota Contratual de Passageiros	4T24	3T24	% Δ	4T23	% Δ
Airbus widebody	13	12	8,3%	11	18,2%
Airbus narrowbody	57	57	-	55	3,6%
Embraer E2	30	24	25,0%	20	50,0%
Embraer E1	29	33	-12,1%	42	-31,0%
ATR	32	36	-11,1%	37	-13,5%
Cessna	24	24	-	24	-
Frota contratual de passageiros total	185	186	-0,5%	189	-2,1%
<i>Aeronave em arrendamento operacional</i>	<i>171</i>	<i>163</i>	<i>4,9%</i>	<i>164</i>	<i>4,3%</i>

Frota Operacional de Passageiros	4T24	3T24	% Δ	4T23	% Δ
Airbus widebody	12	12	-	11	9,1%
Airbus narrowbody	56	57	-1,8%	55	1,8%
Embraer E2	28	24	16,7%	20	40,0%
Embraer E1	29	33	-12,1%	37	-21,6%
ATR	32	36	-11,1%	36	-11,1%
Cessna	24	24	-	24	-
Frota operacional de passageiros total	181	186	-2,7%	183	-1,1%

Capex

Os investimentos líquidos totalizaram R\$494,6 milhões no 4T24 e R\$1,5 bilhão no período de doze meses findos em 30 de dezembro de 2024, principalmente devido à capitalização de eventos de manutenção de motores, à aquisição de peças de reposição e depósitos pré-entrega de aeronaves no trimestre.

Capex (R\$ milhões)	4T24	4T23	% Δ	2024	2023	% Δ
Aeronaves e manutenção pesada	347,2	337,3	2,9%	895,8	612,4	46,3%
Ativos intangíveis	114,8	39,6	190,0%	234,9	169,0	39,0%
Pagamentos antecipados para aquisição de aeronaves	8,0	84,1	-90,5%	284,8	113,2	151,7%
Outros	24,6	38,1	-35,6%	78,2	77,8	0,6%
Capex	494,6	499,1	-0,9%	1.493,8	972,3	53,6%
Operações de sale and leaseback	- 6,7	- 91,7	-92,7%	- 29,3	- 91,7	-68,0%
Capex líquido em operações de sale and leaseback	487,9	407,4	19,8%	1.464,4	880,6	66,3%

Responsabilidade Ambiental, Social e de Governança (“ESG”)

A tabela abaixo apresenta as principais métricas ESG da Azul, de acordo com o padrão SASB (*Sustainability Accounting Standards Board*) para o setor aéreo:

Indicadores Ambientais, Sociais e de Governança	4T24	3T24	% Δ
Meio Ambiente			
Combustível			
Combustível consumido por ASK (GJ / ASK)	1.073	1.064	0,8%
Combustível consumido (GJ x 1000)	13.229	12.738	3,9%
Frota			
Idade média da frota operacional ¹ (anos)	7,2	7,2	0,6%
Social			
Relações Trabalhistas			
Gênero dos funcionários: masculino (%)	59,3%	59,5%	-0,2 p.p.
Gênero dos funcionários: feminino (%)	40,8%	40,5%	0,3 p.p.
Rotatividade mensal de funcionários (%)	0,9%	0,7%	0,2 p.p.
Funcionários cobertos por acordos de negociação coletiva (%)	100%	100%	-
Voluntários (#)	6.987	6.875	1,6%
Governança			
Administração			
Conselheiros Independentes (%)	92%	92%	-
Participação de mulheres no Conselho de Administração (%)	25%	25%	-
Idade média dos membros do Conselho de Administração (anos)	59	59	0,4%
Frequência da diretoria em reuniões (%)	100%	100%	-
Tamanho do Conselho de Administração (#)	12	12	-
Participação de mulheres em cargo de gestão (%)	38%	38%	-

¹ Exclui aeronaves Cessna.

Reconciliação de itens não recorrentes

Os resultados operacionais apresentados incluem itens que consideramos não recorrentes e que não devem ser comparados a períodos anteriores ou futuros.

No 4T24, nossos resultados operacionais foram ajustados por itens não recorrentes, totalizando R\$117,1 milhões, principalmente devido a taxas relacionadas ao nosso plano de otimização de capital e outros ajustes contábeis devido aos termos finais negociados com arrendadores e fabricantes.

A tabela abaixo fornece uma reconciliação de nossos valores informados com os valores ajustados, excluindo itens não recorrentes:

Ajustes Não-recorrentes do 4T24	Reportado	Ajuste	Ajustado
Receita líquida	5.545,5	-	5.545,5
Custos e despesas operacionais	4.423,9	(117,1)	4.306,9
Outras despesas	578,8	(117,1)	461,7
Resultado operacional	1.121,5	117,1	1.238,6
Margem Operacional	20,2%	+2,1 p.p.	22,3%
EBITDA	1.833,5	117,1	1.950,5
Margem EBITDA	33,1%	+2,1 p.p.	35,2%

Detalhes da Teleconferência

Segunda-feira, 24 de fevereiro de 2025

12h00 (Horário de Brasília) | 10h00 (EST)

Estados Unidos: +1 253 205-0468

Brasil: +55 11 4632-2237 ou +55 21 3958-7888

Senha: 894 5737 0739

Webcast: <https://ri.voeazul.com.br/>

Sobre a Azul

A Azul S.A. (B3: AZUL4, NYSE: AZUL) é a maior companhia aérea do Brasil em número de voos e cidades atendidas, tendo aproximadamente 1.000 voos diários, para mais de 150 destinos. Com uma frota de passageiro operacional com mais de 180 aeronaves e mais de 16.000 Tripulantes, a Azul possui mais de 300 rotas diretas. A Azul foi nomeada pela Cirium (empresa líder na análise de dados da aviação) como uma das duas companhias aéreas mais pontuais do mundo em 2023. Em 2020, a Azul conquistou o prêmio de melhor companhia aérea do mundo pelo TripAdvisor Travelers' Choice, sendo a única empresa brasileira a receber este reconhecimento. Para mais informações, visite ri.voeazul.com.br.

Contatos:

Relações com Investidores

Tel: +55 11 4831 2880

invest@voeazul.com.br

Relações com a Imprensa

Tel: +55 11 4831 1245

imprensa@voeazul.com.br

Balanço Patrimonial – IFRS

(R\$ milhões)	31 de dezembro de 2024	30 de setembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Ativo	26.274,9	23.404,2	20.532,9
Circulante	5.658,0	5.011,2	5.044,1
Caixa e equivalentes de caixa	1.210,0	1.082,2	1.897,3
Investimentos de curto-prazo	71,9	57,0	-
Contas a receber	1.775,4	1.356,7	1.109,4
Subarrendamento de aeronaves	-	-	14,6
Estoques	943,6	1.026,5	799,2
Depósitos em garantia e reservas para manutenção	328,9	596,4	515,7
Tributos a recuperar	204,0	221,5	219,4
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	21,9
Despesas antecipadas	274,3	194,6	221,1
Outros ativos	850,1	476,2	245,5
Ativo não circulante	20.616,9	18.393,0	15.488,8
Aplicações financeiras de longo prazo	1.040,5	966,8	780,3
Subarrendamento de aeronaves	-	-	16,2
Depósitos em garantia e reservas para manutenção	3.063,8	2.220,2	1.777,8
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Despesas antecipadas	-	-	-
Outros ativos	447,8	518,0	143,8
Direito de uso – aeronaves e outros bens	10.175,6	9.040,8	8.075,9
Direito de uso – manutenção	1.295,1	1.154,5	935,7
Imobilizado	3.034,6	2.973,5	2.295,8
Intangível	1.559,6	1.519,3	1.463,2
Passivo e patrimônio líquido	26.274,9	23.404,2	20.532,9
Passivo circulante	21.342,3	18.521,9	14.748,9
Empréstimos e financiamentos	2.207,2	1.560,7	1.100,1
Instrumentos conversíveis	124,3	69,0	25,8
Arrendamento	4.928,2	3.812,1	3.349,1
Arrendamento - Notes	144,7	107,4	121,9
Arrendamento - Equity	1.241,3	874,0	216,4
Fornecedores	4.134,8	3.699,1	2.202,0
Risco sacado	-	50,0	290,8
Transportes a executar	6.326,1	5.813,0	5.205,9
Salários e benefícios	508,4	564,3	474,8
Seguros a pagar	12,5	4,2	75,9
Tributos a recolher	125,1	168,9	142,2
Instrumentos financeiros derivativos	65,4	117,4	68,9
Provisões	670,7	662,5	736,4
Tarifas aeroportuárias	584,7	691,8	588,4
Outros	268,9	327,5	150,4
Não circulante	35.367,9	30.918,3	27.111,9
Empréstimos e financiamentos	12.774,2	10.966,0	8.598,9
Instrumentos conversíveis	1.058,0	1.171,1	1.175,8
Arrendamento	12.410,5	10.455,7	9.106,8
Arrendamento - Notes	1.212,3	1.054,8	908,9
Arrendamento - Equity	1.441,8	1.467,0	1.443,4
Fornecedores	1.162,4	1.199,2	1.320,9
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	0,8
Provisões	3.508,3	2.967,8	2.404,4
Tarifas aeroportuárias	792,7	748,0	1.171,7
Aplicações financeiras de longo prazo	1.007,6	888,6	980,3
Patrimônio líquido	(30.435,3)	(26.036,0)	(21.327,8)
Aplicações financeiras de longo prazo	2.315,6	2.315,6	2.314,8
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	0,8
Reserva de capital	2.066,0	2.055,5	2.029,6
Ações em tesouraria	(4,3)	(4,3)	(9,0)
Outros resultados abrangentes	5,9	3,1	3,1
Prejuízo acumulado	(34.818,5)	(30.405,9)	(25.667,1)

Fluxo de Caixa – IFRS

(R\$ milhões)	4T24	4T23	% Δ	2024	2023	% Δ
Fluxos de caixa das atividades operacionais						
Lucro (prejuízo) líquido do período	(4.412,6)	(52,8)	8251,9%	(9.151,4)	(2.380,5)	284,4%
Total ajuste não caixa						
Depreciação e amortização	711,9	583,9	21,9%	2.564,0	2.404,2	6,6%
Derivativos	(264,4)	194,2	n.a.	(317,7)	238,5	n.a.
Ganho (perda) sobre ativos e passivos denominados em moeda estrangeira	4.443,9	(867,9)	n.a.	7.736,0	(1.616,4)	n.a.
Receitas e despesas financeiras, líquidas	1.324,1	1.140,4	16,1%	5.018,4	5.313,9	-5,6%
Provisões	(284,3)	(26,9)	958,5%	(399,0)	(161,0)	147,9%
Resultado de modificações de arrendamentos e provisões	(108,3)	(104,7)	3,4%	(221,4)	(204,0)	8,5%
Outros	22,0	190,4	-88,4%	(943,5)	438,7	n.a.
Variação de ativos e passivos operacionais						
Contas a receber	(423,4)	614,2	n.a.	(292,0)	877,0	n.a.
Subarrendamento de aeronaves	-	-	n.a.	-	19,5	n.a.
Depósitos em garantia e reservas para manutenção	(168,9)	(157,3)	7,4%	(455,2)	(453,1)	0,5%
Outros ativos	(344,6)	(158,8)	117,0%	(755,5)	(265,3)	184,8%
Direitos e obrigações com operações de derivativos	(50,5)	16,7	n.a.	(101,8)	(138,0)	-26,3%
Fornecedores	232,0	149,5	55,2%	919,0	(92,4)	n.a.
Salários e benefícios	(18,3)	(60,4)	-69,7%	128,6	13,2	877,5%
Transportes a executar	653,1	939,8	-30,5%	1.409,9	1.134,7	24,2%
Provisões	(114,2)	31,8	n.a.	(423,1)	(237,5)	78,2%
Outros passivos	57,1	10,6	437,3%	145,0	273,0	-46,9%
Juros pagos	(276,2)	(543,8)	-49,2%	(2.073,1)	(1.724,8)	20,2%
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais	978,3	1.898,8	-48,5%	2.787,0	3.439,7	-19,0%
Fluxos de caixa das atividades de investimento						
Aplicações financeiras circulante	4,8	-	n.a.	(101,2)	-	n.a.
Caixa recebido na venda de ativo imobilizado	-	-	n.a.	-	-	n.a.
Operações de sale-leaseback	6,7	91,7	-92,7%	29,3	91,7	-68,0%
Caixa restrito	-	262,7	n.a.	-	6,1	n.a.
Aquisição de intangível	(114,8)	(39,6)	190,0%	(234,9)	(169,0)	39,0%
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(379,8)	(459,5)	-17,3%	(1.258,8)	(803,3)	56,7%
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	(483,1)	(144,7)	233,8%	(1.565,7)	(874,5)	79,0%
Fluxos de caixa das atividades de financiamento						
Empréstimos						
Captações	910,1	-	n.a.	3.210,0	4.733,3	-32,2%
Pagamentos	(633,7)	(466,0)	36,0%	(1.828,1)	(2.936,3)	-37,7%
Pagamento de arrendamento	(602,5)	(680,1)	-11,4%	(2.803,2)	(2.353,3)	19,1%
Risco sacado	(48,7)	(104,1)	-53,3%	(496,3)	(831,5)	-40,3%
Aumento de capital	-	-	n.a.	0,0	1,6	-98,9%
Ações em tesouraria	-	-	n.a.	(2,6)	(6,8)	-62,0%
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento	(374,8)	(1.250,2)	-70,0%	(1.920,1)	(1.392,9)	37,8%
Variação cambial em caixa e equivalentes de caixa	7,5	(6,0)	n.a.	11,4	56,7	-79,9%
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	127,9	497,9	-74,3%	(687,3)	1.229,0	n.a.
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.082,2	1.399,4	-22,7%	1.897,3	668,3	183,9%
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.210,0	1.897,3	-36,2%	1.210,0	1.897,3	-36,2%

Glossário

Assentos-quilômetro oferecidos (ASK)

Número de assentos disponíveis multiplicado pelos quilômetros voados.

Custo por ASK (CASK)

Custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.

Custo por ASK (CASK) ex-combustível

Custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos excluindo despesas com combustível.

Custo por viagem

Custo médio por voo calculado pela divisão dos custos operacionais totais pelo número total de decolagens.

EBITDA

Lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

Etapa média

Número médio de quilômetros voados por voo.

Fator de conclusão

Porcentagem de voos realizados.

FTE (Full-Time Equivalent)

Número de funcionários equivalente assumindo período integral.

Passageiros-quilômetro transportados (RPK)

Passageiros pagantes transportados em um quilômetro. O RPK é calculado ao multiplicar-se o número de passageiros pagantes pelos quilômetros voados.

Receita de passageiros por assentos-quilômetros oferecidos (PRASK)

Receita de passageiros dividida pelo total de assentos-quilômetro disponíveis (também calculado pela multiplicação da taxa de ocupação pelo yield).

Receita operacional por assentos-quilômetro oferecidos (RASK)

Receita operacional dividida pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.

Taxa de ocupação (*load factor*)

Capacidade da aeronave utilizada em termos de assento (calculada pela divisão do RPK pelo ASK).

Taxa de utilização da aeronave

Número médio de horas por dia em que a aeronave esteve em operação.

UDM

Últimos doze meses.

Yield

Valor médio pago por um passageiro para voar um quilômetro. O yield é calculado com a divisão da receita de passageiro pelo total de assento-quilômetro ocupado (RPK).

O conteúdo deste release de resultados pode incluir expectativas sobre eventos e resultados futuros estimados pela Administração. Entretanto, tais projeções não são garantias de materialização e/ou desempenho, tendo em vista os riscos e incertezas inerentes ao ambiente de negócios, tais quais, o desempenho econômico do país, a economia global, o mercado de capitais, os aspectos regulatórios do setor, questões governamentais e concorrenciais, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Azul, sujeitos a mudanças sem aviso prévio.

Azul Reports Record Results and EBITDA Over R\$6.0 billion in 2024

São Paulo, February 24, 2025 – Azul S.A., “Azul” (B3:AZUL4, NYSE:AZUL), the largest airline in Brazil by number of cities and departures, announces today its results for the fourth quarter of 2024 (“4Q24”). The following financial information, unless stated otherwise, is presented in Brazilian reais and in accordance with International Financial Reporting Standards (IFRS).

Financial and Operating Highlights

- 4Q24 EBITDA reached an all-time record at R\$1,950.5 million, increasing 33.0% year over year and 18.0% quarter over quarter. EBITDA margin in 4Q24 was 35.2%, one of the highest in the world and 6.0 percentage points higher than in 4Q23.
- For the full year 2024, EBITDA reached an all-time record of R\$6.0 billion. EBITDA adjusted for non-recurring items reached R\$6.1 billion and a margin of 31.1%, above guidance and market consensus.
- Operating income increased 40.2% year over year to a record R\$1,238.6 million, representing a margin of 22.3%. For the year, operating income reached R\$3.5 billion, an increase of R\$607.8 million versus 2023.
- In 4Q24, operating revenue reached an all-time record at R\$5.5 billion, increasing 10.2% year over year and 8.1% quarter over quarter, mainly driven by a healthy demand environment, robust revenues from our business units, and an increase in capacity.
- Unit revenue (RASK) was robust at R\$44.98 cents in 4Q24, even with capacity growing 11.0% year over year. Another contributing factor to our healthy revenues and margins is the growth in our business units, which in 4Q24 accounted for 23% of RASK and 24% of EBITDA, at more than R\$450 million.
- Passenger traffic (RPK) during the quarter increased 16.9%, outpacing capacity and resulting in a strong load factor of 84.2%, 4.2 percentage points higher than in 4Q23. For the full year 2024, capacity increased 5.2%, slightly below our guidance.

4Q24 Highlights ¹	4Q24	4Q23	Change	2024	2023	Change
Total operating revenue (R\$ million)	5,545.5	5,030.4	10.2%	19,526.2	18,694.6	4.4%
Operating income (R\$ million)	1,238.6	883.2	355.4	3,507.7	2,899.9	607.8
Operating margin (%)	22.3%	17.6%	+4.8 p.p.	18.0%	15.5%	+2.5 p.p.
EBITDA (R\$ million)	1,950.5	1,467.1	483.5	6,071.7	5,214.2	857.5
EBITDA margin (%)	35.2%	29.2%	+6.0 p.p.	31.1%	27.9%	+3.2 p.p.
ASK (million)	12,330	11,105	11.0%	46,292	44,006	5.2%
RASK (R\$ cents)	44.98	45.30	-0.7%	42.18	42.48	-0.7%
PRASK (R\$ cents)	41.72	42.01	-0.7%	39.15	39.46	-0.8%
Yield (R\$ cents)	49.54	52.51	-5.6%	47.97	49.05	-2.2%
CASK (R\$ cents)	34.93	37.35	-6.5%	34.60	35.89	-3.6%
Fuel cost per liter (R\$)	3.87	4.66	-17.0%	4.21	4.56	-7.6%

¹Operating results were adjusted for non-recurring items.

- CASK in 4Q24 was R\$34.93 cents, a reduction of 6.5% compared to 4Q23, mainly driven by the 17.0% reduction in fuel prices, cost reduction initiatives and productivity, in addition to the higher number of next-generation aircraft in our fleet, partially offset by the 17.8% average depreciation of the Brazilian real against the US dollar and 4.8% inflation over the last 12 months. In 4Q24, productivity measured in ASKs per FTE increased 10.2% and fuel consumption per ASK dropped 2.3% in 4Q24 versus 4Q23.
- Immediate liquidity was R\$3.1 billion, 22.5% higher compared to 3Q24, representing 15.7% of the last twelve months' revenues. In the quarter, we continued to deleverage and paid down over R\$1.5 billion in current and deferred leases and debt amortizations, with almost R\$1.0 billion of cash generated by operating activities.

Management Comments

I would like to start by thanking our crewmembers for all their hard work throughout 2024. The combination of a weakening Brazilian real, the floods in Rio Grande do Sul state, significant OEM and supply chain issues, and higher-than-expected fuel prices made for a very challenging year, and once again our strong culture proved as essential and unique as ever.

Through our collective efforts, we achieved our full-year guidance by delivering a record EBITDA of more than R\$6.0 billion for the year. For the quarter, we delivered an all-time record EBIT of R\$1.2 billion and an all-time record EBITDA of R\$2.0 billion, with a margin of 35%, one of the highest in the world, 6.0 percentage points higher year over year even with the average exchange rate 18% higher. Once again, we clearly demonstrated our ability to continue increasing margins despite higher currency.

We also delivered an all-time record revenue of R\$5.5 billion, an increase of 10% over the same period last year, mainly driven by a healthy demand environment, robust revenues from our business units, and an increase in capacity. Passenger demand during the quarter grew 17% year over year, outpacing capacity and leading to a strong load factor of 84.2%, while RASK remained strong at an impressive R\$45 cents.

Another important factor contributing to our healthy revenues and margins is our growth beyond the metal, i.e. in our diversified business units. In 4Q24, they accounted for 23% of RASK and 24% of EBITDA, at more than R\$450 million. In 2024 our loyalty program Azul Fidelidade had a 27% increase in gross billings compared to 2023, totaling more than 18 million members at the end of the year. We also saw continued strong demand for Azul's cobranded credit card. Our vacations business Azul Viagens grew 63% in gross bookings in 2024 and represented almost 8% of our total ASKs in 4Q24. Our logistics business Azul Cargo remained resilient, with revenue growing 10% quarter over quarter with continued recovery in international markets, where revenues in 4Q24 increased a remarkable 54% year over year.

We have effectively managed our costs, with a 6.5% decrease in CASK in 4Q24 compared to 4Q23, mainly driven by the 17% reduction in fuel prices and our cost reduction initiatives and productivity gains, which offset 18% year-over-year depreciation of the currency and almost 5% inflation over the last 12 months. Productivity measured in ASKs per FTE also increased and is now 10% higher than in 4Q23.

Immediate liquidity increased 22.5% to R\$3.1 billion, representing 16% of the last twelve months' revenues. Additionally, in January we announced the successful conclusion of our agreements with bondholders, lessors and OEMs, and the closing of the previously announced offering of US\$525 million in Superpriority Notes due 2030. This comprehensive balance sheet restructuring included a broad financing plan, focused on improving liquidity and cash generation, and reducing leverage, with more than US\$1.6 billion in debt being extinguished from the balance sheet, and improving our cash generation up to US\$200 million per year.

By achieving these results, we have strengthened our balance sheet, and we can now turn our attention to executing our margin expansion plan and generating positive free cash flow, as we continue to add larger, next-generation aircraft to our fleet. These aircraft are more fuel-efficient, resulting in lower unit costs and improving revenue across our network.

The year's results demonstrate the strength and uniqueness of our business model, overcoming numerous challenges that were outside of our control. Now that 2024 is behind us, I could not be more confident in our ability to build a better Azul with sustainable long-term competitive advantages.

Finally, I would like to thank our stakeholders for all the support they have given us, once again showing their confidence in Azul and our team. Our best years are ahead of us.

John Rodgerson, CEO of Azul S.A.

Consolidated Financial Results

The following income statement and operating data should be read in conjunction with the quarterly results comments presented below:

Income statement (R\$ million) ¹	4Q24	4Q23	% Δ	2024	2023	% Δ
Operating Revenue						
Passenger revenue	5,144.3	4,665.3	10.3%	18,123.1	17,362.9	4.4%
Cargo revenue and other	401.2	365.1	9.9%	1,403.1	1,331.7	5.4%
Total operating revenue	5,545.5	5,030.4	10.2%	19,526.2	18,694.6	4.4%
Operating Expenses						
Aircraft fuel	(1,362.7)	(1,513.0)	-9.9%	(5,583.5)	(5,890.5)	-5.2%
Salaries and benefits	(744.4)	(679.8)	9.5%	(2,722.9)	(2,397.3)	13.6%
Depreciation and amortization	(711.9)	(583.9)	21.9%	(2,564.0)	(2,314.3)	10.8%
Airport fees	(305.9)	(273.4)	11.9%	(1,074.8)	(1,056.9)	1.7%
Traffic and customer servicing	(235.9)	(212.6)	10.9%	(872.5)	(807.6)	8.0%
Sales and marketing	(255.6)	(220.1)	16.1%	(889.2)	(779.3)	14.1%
Maintenance and repairs	(228.7)	(172.1)	32.8%	(789.2)	(686.2)	15.0%
Other	(461.7)	(492.2)	-6.2%	(1,522.4)	(1,862.7)	-18.3%
Total Operating Expenses	(4,306.9)	(4,147.2)	3.8%	(16,018.5)	(15,794.7)	1.4%
Operating Result	1,238.6	883.2	40.2%	3,507.7	2,899.9	21.0%
Operating margin	22.3%	17.6%	+4.8 p.p.	18.0%	15.5%	+2.5 p.p.
EBITDA	1,950.5	1,467.1	33.0%	6,071.7	5,214.2	16.4%
EBITDA margin	35.2%	29.2%	+6.0 p.p.	31.1%	27.9%	+3.2 p.p.
Financial Result						
Financial income	86.6	76.3	13.6%	239.1	220.1	8.6%
Financial expenses ²	(1,212.6)	(1,207.3)	0.4%	(4,741.2)	(5,363.5)	-11.6%
Derivative financial instruments, net ²	1.5	(134.1)	n.a.	(119.3)	19.9	n.a.
Foreign currency exchange, net	(4,065.1)	824.8	n.a.	(7,160.1)	1,562.8	n.a.
Result Before Income Taxes	(3,950.9)	442.9	n.a.	(8,273.8)	(660.8)	1152.1%
Income tax and social contribution	0.3	-	n.a.	(0.7)	-	n.a.
Deferred income tax and social contribution	-	(39.5)	n.a.	39.5	(39.5)	n.a.
Net Result²	(3,950.7)	403.3	n.a.	(8,235.0)	(700.3)	1075.9%
Net margin	-71.2%	8.0%	n.a.	-42.2%	-3.7%	-38.4 p.p.
Adjusted Net Result^{2 3}	62.4	(270.6)	n.a.	(1,057.4)	(2,421.0)	-56.3%
Adjusted net margin ^{2 3}	1.1%	-5.4%	n.a.	-5.4%	-13.0%	+7.5 p.p.
Shares outstanding ⁴	347.7	347.7	0.0%	347.7	347.5	0.0%
EPS	(11.36)	1.16	n.a.	(23.69)	(2.02)	1075.4%
EPS (US\$)	(1.94)	0.23	n.a.	(4.40)	(0.40)	990.1%
EPADR (US\$)	(5.83)	0.70	n.a.	(13.19)	(1.21)	990.1%
Adjusted EPS ³	0.18	(0.78)	n.a.	(3.04)	(6.97)	-56.3%
Adjusted EPS ³ (US\$)	0.03	(0.16)	n.a.	(0.56)	(1.39)	-59.5%
Adjusted EPADR ³ (US\$)	0.09	(0.47)	n.a.	(1.69)	(4.18)	-59.5%

¹Operating results were adjusted for non-recurring items.

²Excludes conversion rights related to convertible debentures.

³Adjusted for unrealized derivative results and foreign currency. One ADR equals three preferred shares (PNs).

⁴Shares outstanding do not include dilution related to convertible and equity instruments.

Operating Data ¹	4Q24	4Q23	% Δ	2024	2023	% Δ
ASK (million)	12,330	11,105	11.0%	46,292	44,006	5.2%
Domestic	9,805	8,657	13.3%	37,177	34,367	8.2%
International	2,525	2,448	3.1%	9,115	9,639	-5.4%
RPK (million)	10,383	8,885	16.9%	37,778	35,399	6.7%
Domestic	8,189	6,812	20.2%	29,920	27,180	10.1%
International	2,195	2,073	5.9%	7,858	8,219	-4.4%
Load factor (%)	84.2%	80.0%	+4.2 p.p.	81.6%	80.4%	+1.2 p.p.
Domestic	83.5%	78.7%	+4.8 p.p.	80.5%	79.1%	+1.4 p.p.
International	86.9%	84.7%	+2.2 p.p.	86.2%	85.3%	+0.9 p.p.
Average fare (R\$)	629.9	643.6	-2.1%	587.1	593.0	-1.0%
Passengers (thousands)	8,167	7,248	12.7%	30,871	29,278	5.4%
Block hours	147,126	136,888	7.5%	567,774	550,843	3.1%
Aircraft utilization (hours per day) ²	11.8	10.5	12.6%	11.5	10.0	15.0%
Departures	80,704	78,123	3.3%	322,082	316,896	1.6%
Average stage length (km)	1,242	1,184	4.9%	1,183	1,159	2.1%
End of period operating passenger aircraft	181	183	-1.1%	181	183	-1.1%
Fuel consumption (thousands of liters)	352,164	324,588	8.5%	1,324,982	1,291,297	2.6%
Fuel consumption per ASK	28.6	29.2	-2.3%	28.6	29.3	-2.5%
ASK per FTE (thousand)	802.4	728.3	10.2%	3,012.5	2,886.0	4.4%
Full-time-equivalent employees	15,367	15,248	0.8%	15,367	15,248	0.8%
End of period FTE per aircraft	85	83	1.9%	85	83	1.9%
Yield (R\$ cents)	49.54	52.51	-5.6%	47.97	49.05	-2.2%
RASK (R\$ cents)	44.98	45.30	-0.7%	42.18	42.48	-0.7%
PRASK (R\$ cents)	41.72	42.01	-0.7%	39.15	39.46	-0.8%
CASK (R\$ cents)	34.93	37.35	-6.5%	34.60	35.89	-3.6%
CASK ex-fuel (R\$ cents)	23.88	23.72	0.7%	22.54	22.51	0.2%
Fuel cost per liter (R\$)	3.87	4.66	-17.0%	4.21	4.56	-7.6%
Break-even load factor (%)	65.4%	66.0%	-0.6 p.p.	66.9%	68.0%	-1.0 p.p.
Average exchange rate (R\$ per US\$)	5.84	4.96	17.8%	5.39	5.00	7.8%
End of period exchange rate	6.19	4.90	26.4%	6.19	4.90	26.4%
Inflation (IPCA/LTM)	4.83%	4.46%	+0.4 p.p.	4.83%	4.46%	+0.4 p.p.
WTI (average per barrel, US\$)	75.66	76.21	-0.7%	76.99	77.66	-0.9%
Heating oil (US\$ per gallon)	2.23	2.85	-21.8%	2.44	2.81	-13.2%

¹Operating results were adjusted for non-recurring items.

²Excludes Cessna aircraft and freighters.

Operating Revenue

In 4Q24, Azul's total operating revenues increased R\$515.1 million, reaching an all-time record of R\$5.5 billion, 10.2% higher than 4Q23 mainly due to a healthy demand environment, robust ancillary revenues and the outstanding performance of our businesses units. Total revenue for the year reached an all-time record of R\$19.5 billion.

Cargo revenue and other totaled R\$401.2 million, 9.9% higher than 4Q23, mainly due to a better performance and the partial recovery of our international operation. In 4Q24, international cargo revenues increased a remarkable 54% year over year.

With a strong increase of 11.0% in ASK, our RASK and PRASK remained strong at R\$44.98 cents and R\$41.72 cents, respectively, due to the sustainable competitive advantages of our unique business model. In 4Q24, business units accounted for 23% of RASK and 24% of EBITDA at more than R\$450 million.

R\$ cents ¹	4Q24	4Q23	% Δ	2024	2023	% Δ
Operating revenue per ASK						
Passenger revenue	41.72	42.01	-0.7%	39.15	39.46	-0.8%
Cargo revenue and other	3.25	3.29	-1.0%	3.03	3.03	0.2%
Operating revenue (RASK)	44.98	45.30	-0.7%	42.18	42.48	-0.7%
Operating expenses per ASK						
Aircraft fuel	(11.05)	(13.63)	-18.9%	(12.06)	(13.39)	-9.9%
Salaries and benefits	(6.04)	(6.12)	-1.4%	(5.88)	(5.45)	8.0%
Depreciation and amortization	(5.77)	(5.26)	9.8%	(5.54)	(5.26)	5.3%
Airport fees	(2.48)	(2.46)	0.8%	(2.32)	(2.40)	-3.3%
Traffic and customer servicing	(1.91)	(1.91)	-0.1%	(1.88)	(1.84)	2.7%
Sales and marketing	(2.07)	(1.98)	4.6%	(1.92)	(1.77)	8.5%
Maintenance and repairs	(1.85)	(1.55)	19.6%	(1.70)	(1.56)	9.3%
Other operating expenses	(3.74)	(4.43)	-15.5%	(3.29)	(4.23)	-22.3%
Total operating expenses (CASK)	(34.93)	(37.35)	-6.5%	(34.60)	(35.89)	-3.6%
Operating income per ASK (RASK-CASK)	10.05	7.95	26.3%	7.58	6.59	15.0%

¹Operating results were adjusted for non-recurring items.

Operating Expenses

In 4Q24, operating expenses totaled R\$4.3 billion, 3.8% higher than 4Q23 mainly explained by the 11.0% increase in total capacity and the 17.8% depreciation of the Brazilian real against the US dollar, offset by 17.0% reduction in fuel price, higher productivity and cost-reduction initiatives.

The breakdown of our main operating expenses compared to 4Q23 is as follows:

- **Aircraft fuel** decreased 9.9% to R\$1,362.7 million mostly due to a 17.0% reduction in fuel price per liter (excluding hedges) and a reduction of 2.3% in fuel burn per ASK as a result of the higher utilization of our next-generation fleet, partially offset by the 11.0% increase in total capacity.
- **Salaries and benefits** increased 9.5% or R\$64.6 million compared to 4Q23, mainly driven by our capacity increase of 11.0% and a 4.8% union increase in salaries as a result of collective bargaining agreements with unions applicable to all airline employees in Brazil, partially offset by the insourcing of certain activities as cost-reduction initiatives.
- **Depreciation and amortization** increased 21.9% or R\$128.1 million, driven by the increase in the size of our fleet compared to 4Q23, as a result of the fleet transformation process.
- **Airport fees** increased 11.9% or R\$32.5 million, mostly driven by a 13.3% increase in our domestic capacity and a 3.1% increase in international capacity, which have higher fares, partially offset by a reduction in fines related to the individual settlement agreement with the National Treasury Attorney's Office and the Special Secretariat of the Federal Revenue of Brazil.
- **Traffic and customer servicing** increased 10.9% or R\$23.2 million, primarily due to the 12.7% growth in passengers and the 4.8% inflation in the period, partially offset by the optimization of our onboard services.
- **Sales and marketing** increased 16.1% or R\$35.4 million, mostly driven by higher advertising campaigns and regional events, in addition to the 10.3% growth in our passenger revenue, leading to an increase in credit card fees and commissions.
- **Maintenance and repairs** increased R\$56.5 million compared to 4Q23, mainly due to 17.8% depreciation of the Brazilian real against the US dollar, partially offset by savings from insourcing of maintenance events and renegotiations with suppliers.
- **Other** reduced R\$30.5 million, mainly due to cost-reduction initiatives and lower number of judicial claims in the period, partially offset by the 17.8% depreciation of the Brazilian real against US dollar.

Non-Operating Results

Net financial results (R\$ million) ¹	4Q24	4Q23	% Δ	2024	2023	% Δ
Net financial expenses	(1,126.0)	(1,131.0)	-0.4%	(4,502.1)	(5,143.4)	-12.5%
Derivative financial instruments, net	1.5	(134.1)	n.a.	(119.3)	19.9	n.a.
Foreign currency exchange, net	(4,065.1)	824.8	n.a.	(7,160.1)	1,562.8	n.a.
Net financial results	(5,189.5)	(440.3)	1,078.5%	(11,781.5)	(3,560.7)	230.9%

¹Excludes the conversion right related to the convertible debentures.

Net financial expenses were R\$1,126.0 million in the quarter, with R\$607.8 million in leases recognized as interest expense and R\$405.0 million in interest on loans and financing in 4Q24.

Derivative financial instruments resulted in a net gain of R\$1.5 million in 4Q24 mostly due to fuel hedge gains recorded during the period. As of December 31, 2024, Azul had hedged approximately 8% of its expected fuel consumption for the next twelve months by using forward contracts and options.

Foreign currency exchange, net registered a net loss of R\$4,065.1 million in 4Q24 due to the 13.7% end of period depreciation of the Brazilian real against the US dollar, resulting in an increase in lease liabilities and loans denominated in foreign currency.

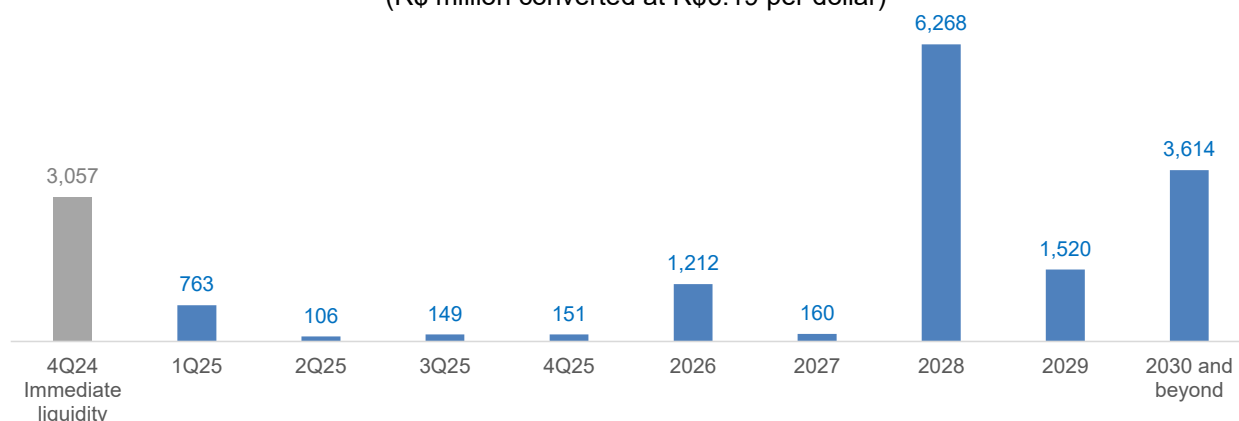
Liquidity and Financing

Azul ended the fourth quarter with total liquidity of R\$7.5 billion including short and long-term investments, accounts receivable, security deposits and maintenance. Immediate liquidity as of December 31, 2024 was R\$3.1 billion representing 15.7% of our LTM revenues, after we paid down over R\$1.5 billion in debt amortization and leases.

Liquidity (R\$ million)	4Q24	3Q24	% Δ	4Q23	% Δ
Cash, cash equivalents and short-term investments	1,281.9	1,139.1	12.5%	1,897.3	-32.4%
Accounts receivable	1,775.4	1,356.7	30.9%	1,124.0	58.0%
Immediate liquidity	3,057.3	2,495.9	22.5%	3,021.3	1.2%
Cash as % of LTM revenue	15.7%	13.1%	+2.5 p.p.	16.2%	-0.5 p.p.
Long-term investments and receivables	1,040.5	966.8	7.6%	796.5	30.6%
Security deposits and maintenance reserves	3,392.7	2,816.6	20.5%	2,293.5	47.9%
Total Liquidity	7,490.4	6,279.3	19.3%	6,111.4	22.6%

Azul's debt amortization schedule as of December 31, 2024 is presented below. The chart converts our dollar-denominated debt to reais using the quarter-end foreign exchange rate of R\$6.19 and does not consider the new debt and equityization from our recently-announced transaction.

Loans and financial debt amortization as of December 31, 2024¹
(R\$ million converted at R\$6.19 per dollar)



¹Excludes convertible debentures, equity instruments and OEMs' notes.

Compared to 3Q24, gross debt increased R\$5,720.5 million to R\$33,677.1 million, mostly due to the 13.7% end of period depreciation of the Brazilian real against the US dollar which increased our dollar-denominated lease liabilities and loans in R\$3.7 billion, in addition to the increased in our lease liabilities related to new aircraft entering our fleet of R\$1.2 billion, and roughly R\$900 million bridge loan raised in October 2024 as part of our restructuring plan.

As of December 31, 2024, Azul's average debt maturity excluding lease liabilities and convertible debentures was 3.8 years, with an average interest rate of 11.3%. Average interest rate on local and dollar-denominated obligations were equivalent to CDI + 4% and 10.9%, respectively.

Loans and financing (R\$ million) ¹	4Q24	3Q24	% Δ	4Q23	% Δ
Lease liabilities	16,627.8	13,620.6	22.1%	11,805.1	40.9%
Lease notes	1,357.0	1,162.2	16.8%	1,030.8	31.6%
Finance lease liabilities	710.9	647.2	9.8%	650.7	9.3%
Other aircraft loans and financing	994.1	707.9	40.4%	399.4	148.9%
Loans and financing	13,987.3	11,818.8	18.3%	9,299.5	50.4%
% of non-aircraft debt in local currency	10%	13%	-2.9 p.p.	10%	+0.1 p.p.
% of total debt in local currency	4%	6%	-1.5 p.p.	4%	-0.1 p.p.
Gross debt	33,677.1	27,956.6	20.5%	23,185.6	45.3%

¹Considers the effect of hedges on debt. Excludes convertible debentures, equity instruments and OEM notes. Consistently, shares outstanding should be adjusted to 527.6 million.

Azul's leverage ratio measured as net debt to LTM EBITDA was 4.9x, mainly due to the devaluation of the Brazilian real against the US dollar this year, which impacted our dollar-denominated debt. Considering the current foreign exchange rate of R\$5.70 and adjusting the debt for aircraft that entered the fleet in 2024, leverage would have been 4.15x. Considering the pro-forma net debt from our recently announced restructuring and foreign exchange rate at R\$5.70, Azul's leverage ratio would have been 3.7x.

Key financial ratios (R\$ million)	4Q24	3Q24	% Δ	4Q23	% Δ
Cash ¹	4,097.7	3,462.7	18.3%	3,817.9	7.3%
Gross debt ²	33,677.1	27,956.6	20.5%	23,185.6	45.3%
Net debt	29,579.4	24,493.9	20.8%	19,367.7	52.7%
Net debt / EBITDA (LTM)	4.9x	4.4x	0.5x	3.7x	1.2x

¹Includes cash, cash equivalents, receivables, short and long-term investments.

²Excludes convertible debentures, equity instruments and OEM notes.

Fleet and Capex Expenditures

As of December 31, 2024, Azul had a passenger operating fleet of 181 aircraft and a passenger contractual fleet of 185 aircraft, with an average aircraft age of 7.2 years excluding Cessna aircraft.

Azul ended 4Q24 with approximately 83% of its capacity coming from next-generation aircraft, considerably higher than any competitor in the region.

Passenger Contractual Fleet	4Q24	3Q24	% Δ	4Q23	% Δ
Airbus widebody	13	12	8.3%	11	18.2%
Airbus narrowbody	57	57	-	55	3.6%
Embraer E2	30	24	25.0%	20	50.0%
Embraer E1	29	33	-12.1%	42	-31.0%
ATR	32	36	-11.1%	37	-13.5%
Cessna	24	24	-	24	-
Total passenger contractual fleet	185	186	-0.5%	189	-2.1%
<i>Aircraft under operating leases</i>	<i>171</i>	<i>163</i>	<i>4.9%</i>	<i>164</i>	<i>4.3%</i>

Passenger Operating Fleet	4Q24	3Q24	% Δ	4Q23	% Δ
Airbus widebody	12	12	-	11	9.1%
Airbus narrowbody	56	57	-1.8%	55	1.8%
Embraer E2	28	24	16.7%	20	40.0%
Embraer E1	29	33	-12.1%	37	-21.6%
ATR	32	36	-11.1%	36	-11.1%
Cessna	24	24	-	24	-
Total passenger operating fleet	181	186	-2.7%	183	-1.1%

Capex

Capital expenditures totaled R\$494.6 million in 4Q24 and R\$1.5 billion in the twelve-month period ending in December 31, 2024, mostly due to the capitalization of engine overhauls, the acquisition of spare parts and aircraft pre-delivery payments in the quarter.

Capex (R\$ million)	4Q24	4Q23	% Δ	2024	2023	% Δ
Aircraft and maintenance and checks	347.2	337.3	2.9%	895.8	612.4	46.3%
Intangible assets	114.8	39.6	190.0%	234.9	169.0	39.0%
Pre-delivery payments	8.0	84.1	-90.5%	284.8	113.2	151.7%
Other	24.6	38.1	-35.6%	78.2	77.8	0.6%
Capex	494.6	499.1	-0.9%	1,493.8	972.3	53.6%
Sale and leaseback	-6.7	-91.7	-92.7%	-29.3	-91.7	-68.0%
Net capex from sales and leaseback	487.9	407.4	19.8%	1,464.4	880.6	66.3%

Environmental, Social and Governance (“ESG”) Responsibility

The table below presents Azul's key ESG information according to the Sustainability Accounting Standards Board (SASB) standard for the airline industry:

ESG Key Indicators	4Q24	3Q24	% Δ
Environmental			
Fuel			
Total fuel consumed per ASK (GJ / ASK)	1,073	1,064	0.8%
Total fuel consumed (GJ x 1000)	13,229	12,738	3.9%
Fleet			
Average age of operating fleet ¹ (years)	7.2	7.2	0.6%
Social			
Labor Relations			
Employee gender: male (%)	59.3%	59.5%	-0.2 p.p.
Employee gender: female (%)	40.8%	40.5%	0.3 p.p.
Employee monthly turnover (%)	0.9%	0.7%	0.2 p.p.
Employee covered under collective bargaining agreements (%)	100%	100%	-
Volunteers (#)	6,987	6,875	1.6%
Governance			
Management			
Independent directors (%)	92%	92%	-
Percent of Board members that are women (%)	25%	25%	-
Board of Directors' average age (years)	59	59	0.4%
Director meeting attendance (%)	100%	100%	-
Board size (#)	12	12	-
Participation of women in leadership positions (%)	38%	38%	-

¹ Excludes Cessna aircraft.

Non-Recurring Items Reconciliation

The operating results presented in this release include charges that we deem non-recurring and that should not be considered to compare to prior or future periods.

In 4Q24, our operating results were adjusted for non-recurring items totaling R\$117.1 million, mainly due to fees related to our capital optimization plan and other accounting adjustments due to the final terms negotiated with lessors and OEMs.

The table below provides a reconciliation of our reported amounts to the adjusted amounts excluding non-recurrent items:

4Q24 Non-recurring Adjustments	As recorded	Adjustments	Adjusted
Operating revenue	5,545.5	-	5,545.5
Operating expense	4,423.9	(117.1)	4,306.9
Other expense	578.8	(117.1)	461.7
Operating income	1,121.5	117.1	1,238.6
Operating Margin	20.2%	+2.1 p.p.	22.3%
EBITDA	1,833.5	117.1	1,950.5
EBITDA Margin	33.1%	+2.1 p.p.	35.2%

Conference Call Details

Monday, February 24, 2025

10:00 a.m. (EST) | 12:00 p.m. (Brasília time)

USA: +1 253 205-0468

Brazil: +55 11 4632-2237 or +55 21 3958-7888

Code: 894 5737 0739

Webcast: ri.voeazul.com.br/en/

About Azul

Azul S.A. (B3: AZUL4, NYSE: AZUL), the largest airline in Brazil by number of flight departures and cities served, offers 1,000 daily flights to over 150 destinations. With an operating fleet of over 180 aircraft and more than 15,000 Crewmembers, the Company has a network of 300 non-stop routes. Azul was named by Cirium (leading aviation data analysis company) as the most on-time airline in the world in 2022, being the first Brazilian airline to obtain this honor. In 2020 Azul was awarded best airline in the world by TripAdvisor, the first time a Brazilian flag carrier earned the number one ranking in the Traveler's Choice Awards. For more information visit ri.voeazul.com.br/en/.

Contact:

Investor Relations

Tel: +55 11 4831 2880

invest@voeazul.com.br

Media Relations

Tel: +55 11 4831 1245

imprensa@voeazul.com.br

Balance Sheet – IFRS

(R\$ million)	December 31, 2024	September 30, 2024	December 31, 2023
Assets	26,274.9	23,404.2	20,532.9
Current assets	5,658.0	5,011.2	5,044.1
Cash and cash equivalents	1,210.0	1,082.2	1,897.3
Short-term investments	71.9	57.0	-
Accounts receivable	1,775.4	1,356.7	1,109.4
Sublease receivables	-	-	14.6
Inventories	943.6	1,026.5	799.2
Security deposits and maintenance	328.9	596.4	515.7
Taxes recoverable	204.0	221.5	219.4
Derivative financial instruments	-	-	21.9
Prepaid expenses	274.3	194.6	221.1
Other current assets	850.1	476.2	245.5
Non-current assets	20,616.9	18,393.0	15,488.8
Long-term investments	1,040.5	966.8	780.3
Sublease receivables	-	-	16.2
Security deposits and maintenance	3,063.8	2,220.2	1,777.8
Derivative financial instruments	-	-	-
Prepaid expenses	-	-	-
Other non-current assets	447.8	518.0	143.8
Right of use – leased aircraft and other	10,175.6	9,040.8	8,075.9
Right of use – maintenance of leased	1,295.1	1,154.5	935.7
Property and equipment	3,034.6	2,973.5	2,295.8
Intangible assets	1,559.6	1,519.3	1,463.2
Liabilities and equity	26,274.9	23,404.2	20,532.9
Current liabilities	21,342.3	18,521.9	14,748.9
Loans and financing	2,207.2	1,560.7	1,100.1
Convertible instruments	124.3	69.0	25.8
Leases	4,928.2	3,812.1	3,349.1
Lease notes	144.7	107.4	121.9
Lease equity	1,241.3	874.0	216.4
Accounts payable	4,134.8	3,699.1	2,202.0
Factoring	-	50.0	290.8
Air traffic liability	6,326.1	5,813.0	5,205.9
Salaries and benefits	508.4	564.3	474.8
Insurance payable	12.5	4.2	75.9
Taxes payable	125.1	168.9	142.2
Derivative financial instruments	65.4	117.4	68.9
Provisions	670.7	662.5	736.4
Airport fees	584.7	691.8	588.4
Other	268.9	327.5	150.4
Non-current liabilities	35,367.9	30,918.3	27,111.9
Loans and financing	12,774.2	10,966.0	8,598.9
Convertible instruments	1,058.0	1,171.1	1,175.8
Leases	12,410.5	10,455.7	9,106.8
Lease notes	1,212.3	1,054.8	908.9
Lease equity	1,441.8	1,467.0	1,443.4
Accounts payable	1,162.4	1,199.2	1,320.9
Derivative financial instruments	-	-	0.8
Provision	3,508.3	2,967.8	2,404.4
Airport fees	792.7	748.0	1,171.7
Long-term investments	1,007.6	888.6	980.3
Equity	(30,435.3)	(26,036.0)	(21,327.8)
Long-term investments	2,315.6	2,315.6	2,314.8
Advance for future capital increase	-	-	0.8
Capital reserve	2,066.0	2,055.5	2,029.6
Treasury shares	(4.3)	(4.3)	(9.0)
Accumulated other comprehensive	5.9	3.1	3.1
Accumulated losses	(34,818.5)	(30,405.9)	(25,667.1)

Cash Flow Statement – IFRS

(R\$ million)	4Q24	4Q23	% Δ	2024	2023	% Δ
Cash flows from operating activities						
Net profit (loss) for the period	(4,412.6)	(52.8)	8251.9%	(9,151.4)	(2,380.5)	284.4%
Total non-cash adjustments						
Depreciation and amortization	711.9	583.9	21.9%	2,564.0	2,404.2	6.6%
Unrealized derivatives	(264.4)	194.2	n.a.	(317.7)	238.5	n.a.
Exchange gain and (losses) in foreign currency	4,443.9	(867.9)	n.a.	7,736.0	(1,616.4)	n.a.
Financial income and expenses, net	1,324.1	1,140.4	16.1%	5,018.4	5,313.9	-5.6%
Provisions	(284.3)	(26.9)	958.5%	(399.0)	(161.0)	147.9%
Result from modification of lease and provision	(108.3)	(104.7)	3.4%	(221.4)	(204.0)	8.5%
Other	22.0	190.4	-88.4%	(943.5)	438.7	n.a.
Changes in operating assets and liabilities						
Trade and other receivables	(423.4)	614.2	n.a.	(292.0)	877.0	n.a.
Sublease receivables	-	-	n.a.	-	19.5	n.a.
Security deposits and maintenance reserves	(168.9)	(157.3)	7.4%	(455.2)	(453.1)	0.5%
Other assets	(344.6)	(158.8)	117.0%	(755.5)	(265.3)	184.8%
Derivatives	(50.5)	16.7	n.a.	(101.8)	(138.0)	-26.3%
Accounts payable	232.0	149.5	55.2%	919.0	(92.4)	n.a.
Salaries and benefits	(18.3)	(60.4)	-69.7%	128.6	13.2	877.5%
Air traffic liability	653.1	939.8	-30.5%	1,409.9	1,134.7	24.2%
Provisions	(114.2)	31.8	n.a.	(423.1)	(237.5)	78.2%
Other liabilities	57.1	10.6	437.3%	145.0	273.0	-46.9%
Interest paid	(276.2)	(543.8)	-49.2%	(2,073.1)	(1,724.8)	20.2%
Net cash generated (used) by operating activities	978.3	1,898.8	-48.5%	2,787.0	3,439.7	-19.0%
Cash flows from investing activities						
Short-term investment	4.8	-	n.a.	(101.2)	-	n.a.
Cash received on sale of property and equipment	-	-	n.a.	-	-	n.a.
Sales and leaseback	6.7	91.7	-92.7%	29.3	91.7	-68.0%
Restricted cash	-	262.7	n.a.	-	6.1	n.a.
Acquisition of intangible	(114.8)	(39.6)	190.0%	(234.9)	(169.0)	39.0%
Acquisition of property and equipment	(379.8)	(459.5)	-17.3%	(1,258.8)	(803.3)	56.7%
Net cash generated (used) in investing activities	(483.1)	(144.7)	233.8%	(1,565.7)	(874.5)	79.0%
Cash flows from financing activities						
Loans and financing						
Proceeds	910.1	-	n.a.	3,210.0	4,733.3	-32.2%
Repayment	(633.7)	(466.0)	36.0%	(1,828.1)	(2,936.3)	-37.7%
Lease repayment	(602.5)	(680.1)	-11.4%	(2,803.2)	(2,353.3)	19.1%
Factoring	(48.7)	(104.1)	-53.3%	(496.3)	(831.5)	-40.3%
Capital increase	-	-	n.a.	0.0	1.6	-98.9%
Treasury shares	-	-	n.a.	(2.6)	(6.8)	-62.0%
Net cash generated (used) in financing activities	(374.8)	(1,250.2)	-70.0%	(1,920.1)	(1,392.9)	37.8%
Exchange gain (loss) on cash and cash equivalents	7.5	(6.0)	n.a.	11.4	56.7	-79.9%
Net decrease in cash and cash equivalents	127.9	497.9	-74.3%	(687.3)	1,229.0	n.a.
Cash and cash equivalents at the beginning of the period	1,082.2	1,399.4	-22.7%	1,897.3	668.3	183.9%
Cash and cash equivalents at the end of the period	1,210.0	1,897.3	-36.2%	1,210.0	1,897.3	-36.2%

Glossary

Aircraft Utilization

Average number of block hours per day per aircraft operated.

Available Seat Kilometers (ASK)

Number of aircraft seats multiplied by the number of kilometers flown.

Completion Factor

Percentage of scheduled flights that were executed.

Cost per ASK (CASK)

Operating expenses divided by available seat kilometers.

Cost per ASK ex-fuel (CASK ex-fuel)

Operating expenses divided by available seat kilometers excluding fuel expenses.

EBITDA

Earnings before interest, taxes, depreciation, and amortization. Adjusted EBITDA excludes non-recurring items.

FTE (Full-Time Equivalent)

Equivalent number of employees assuming all work full-time.

Immediate Liquidity

Cash, cash equivalents, short-term investments, and receivables.

Load Factor

Number of passengers as a percentage of number of seats flown (calculated by dividing RPK by ASK).

LTM

Last twelve months ended on the last day of the quarter presented.

Revenue Passenger Kilometers (RPK)

One-fare paying passenger transported one kilometer. RPK is calculated by multiplying the number of revenue passengers by the number of kilometers flown.

Passenger Revenue per Available Seat Kilometer (PRASK)

Passenger revenue divided by available seat kilometers (also equal to load factor multiplied by yield).

Revenue per ASK (RASK)

Operating revenue divided by available seat kilometers.

Stage Length

The average number of kilometers flown per flight.

Trip Cost

Average cost of each flight calculated by dividing total operating expenses by total number of departures.

Yield

Average amount paid per passenger to fly one kilometer. Usually, yield is calculated as average revenue per revenue passenger kilometer.

This press release includes estimates and forward-looking statements within the meaning of the U.S. federal securities laws. These estimates and forward-looking statements are based mainly on our current expectations and estimates of future events and trends that affect or may affect our business, financial condition, results of operations, cash flow, liquidity, prospects, and the trading price of our preferred shares, including in the form of ADSs. Although we believe that these estimates and forward-looking statements are based upon reasonable assumptions, they are subject to many significant risks, uncertainties and assumptions and are made in light of information currently available to us. In addition, in this release, the words “may,” “will,” “estimate,” “anticipate,” “intend,” “expect,” “should” and similar words are intended to identify forward-looking statements. You should not place undue reliance on such statements, which speak only as of the date they were made. Azul is not under the obligation to update publicly or to revise any forward-looking statements after we distribute this press release because of new information, future events, or other factors. Our independent public auditors have neither examined nor compiled the forward-looking statements and, accordingly, do not provide any assurance with respect to such statements. In light of the risks and uncertainties described above, the future events and circumstances discussed in this release might not occur and are not guarantees of future performance. Because of these uncertainties, you should not make any investment decision based upon these estimates and forward-looking statements.

In this press release, we present EBITDA and EBITDA margin, which are non-IFRS performance measures and are not financial performance measures determined in accordance with IFRS and should not be considered in isolation or as alternatives to operating income or net income or loss, or as indications of operating performance, or as alternatives to operating cash flows, or as indicators of liquidity, or as the basis for the distribution of dividends. Accordingly, you are cautioned not to place undue reliance on this information.